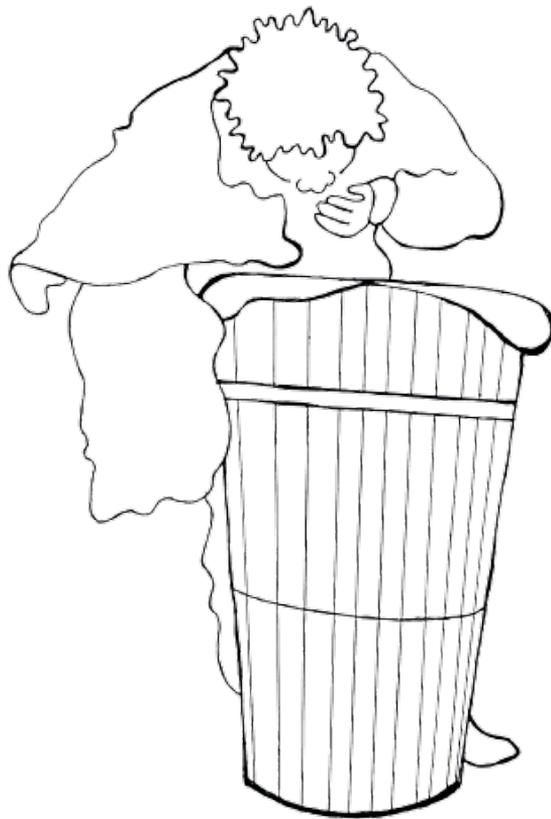


SER Social

Brasília, v. 24, n. 50, janeiro a junho de 2022

QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

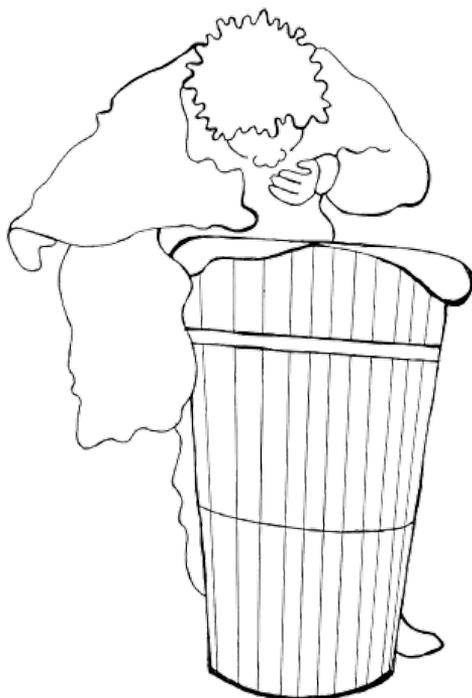


Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social
Departamento de Serviço Social
Universidade de Brasília

SER Social

Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social
Departamento de Serviço Social
Universidade de Brasília

Brasília, v. 24, n. 50, janeiro a junho de 2022



SER Social

Brasília, v. 24, n. 50, janeiro a junho de 2022

©Copyright by *Ser Social* (versão eletrônica)

Todos os direitos editoriais são reservados para a revista *SER Social*. Nenhuma parte da revista pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida por quaisquer meios e formas existentes ou serem criados sem prévia permissão por escrito da Comissão Editorial, ou sem constar os créditos de referência, de acordo com as leis de direitos autorais vigentes no Brasil. As opiniões e os conceitos emitidos nos trabalhos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es), não refletindo necessariamente a posição da Comissão Editorial. *SER Social* – Periódico Semestral do Programa de Pós-Graduação em Política Social, Departamento de Serviço Social, Instituto de Ciências Humanas, Universidade de Brasília.

Editora Chefe

Camila Potyara Pereira, Departamento de Serviço Social, Universidade de Brasília. Brasil.

Comissão Editorial

Kênia Augusta Figueiredo, Departamento de Serviço Social, Universidade de Brasília. Brasil.

Lucélia Luiz Pereira, Departamento de Serviço Social, Universidade de Brasília. Brasil.

Reginaldo Ghiraldelli, Departamento de Serviço Social, Universidade de Brasília. Brasil.

Conselho Editorial

Ana Elizabete Mota (UFPE/Recife-Brasil);

Denise Bomtempo Birche de Carvalho (Professora Emérita UnB/Brasília-Brasil);

Domenico Carrieri (Università Degli Studi di Roma “La Sapienza”/Roma-Itália);

Elaine Rosseti Behring (UERJ/Rio de Janeiro-Brasil);

Fernanda Rodrigues (Universidade do Porto/Porto-Portugal);

Graciela di Marco (Universidad Nacional San Martin/Buenos Aires-Argentina);

Ivanete Boschetti (UFRJ/Rio de Janeiro-Brasil);

Ivete Simionato (UFSC/Santa Catarina-Brasil);

Jorge Luis Acanda (Universidad de La Habana/Habana-Cuba);

José Geraldo de Sousa Júnior (UnB/Brasília-Brasil);

Luis Moreno (Instituto de Políticas y Bienes Públicos/Madrid-Espanha);

Maria Carmelita Yazbeck (PUC/São Paulo-Brasil);

Peter Abrahamson (University of Copenhagen/Copenhagen-Dinamarca);

Vicente Faleiros (Professor Emérito UnB/ Brasília-Brasil; UCB/Brasília-Brasil);

Yolanda Guerra (UFRJ/Rio de Janeiro-Brasil).

Equipe de Apoio: Rebeca Loiola Vieira (Estagiária).

Revisão em Português: Rosimeire da Silva Dias Veronezzi.

Diagramação: Suelen Carolyne Polese de Magalhães.

Imagem da Capa: Brasil esquecido 2021, por Letícia Rick.

SER Social

Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social
Departamento de Serviço Social
Universidade de Brasília

**QUESTÃO SOCIAL
E SERVIÇO SOCIAL**

SER Social

50 | jan.-jun. 2022

EDITORIAL

7

ARTIGOS TEMÁTICOS | THEMATIC ARTICLES

Crise do capitalismo e a questão social: contribuições ao debate. Capitalism crisis and the social issue: contributions to the debate/ Crisis del capitalismo y cuestión social: aportes al debate

Sandra de Faria

13

A questão social em contexto de crise e restauração neoconservadora do capitalismo. The social question in a context of crisis and neoconservative restoration of the capitalism/ La cuestión social en un contexto de crisis y restauración neoconservadora del capitalismo

Maria Aparecida Milanez Cavalcante

32

Questão social e estado-providência: respostas do estado à pobreza enquanto expressão social. Social question and welfare state: state's responses to poverty as social expression/ Cuestión social y estado de bienestar: respuestas del estado a la pobreza como expresión social

Bia dos Santos Correia

52

O serviço social brasileiro frente à desigualdade social e à pauperização. Brazilian social service facing social inequality and pauperization/ Servicio social brasileño que enfrenta la desigualdad social y la pauperización
Giselle Ávila Leal de Meirelles

71

Questão Social e Assistência na formação do Brasil: o papel da polícia. Social Issue and Assistance in the formation of Brazil: the role of the police/ Cuestión Social y Asistencia en la formación de Brasil: el papel de la policía
Antonio Reguete Monteiro de Souza

96

Restrito acesso à Educação Superior Pública Brasileira: uma expressão da questão social. Restricted acces to Brazilian higher public education: an expression of the social issue /Acceso restringido a la educación superior pública brasileña: una expresión del problema social
Maria Luciene da Silva Araújo

115

ARTIGOS TEMAS LIVRE | FREE THEMATIC ARTICLES

Capitalismo e insustentabilidade: ambiente, mercadoria e humanidade. Marx and the fundamental unsustainability of capital: economy and humanity / Capitalismo e insostenibilidad: medio ambiente, mercancía y humanidad
Julio Cesar Pereira Monerat

136

Violência contra crianças e adolescentes: notificação ou invisibilidade? Violence against children and adolescents: notification or invisibility? / Violencia contra niños y adolescentes: notificación o invisibilidad?
Gláucia Helena Araújo Russo

158

Precarização da assistência social e o marco regulatório das organizações sociais. Precaritation of social assistance and the regulatory measures of the social organizations / Precariedad de la asistencia social y marco normativo de organizaciones sociales.
Ilzamar Silva Pereira

183

A aposentadoria sob o olhar de servidores públicos na área da educação. Retirement under the view of public servers in the area of education/ Retiro bajo la vista de los servidores públicos en el área de educación
Raissa Cristina Pereira

203

A garantia da participação popular e defesa da política pública: SUAS resiste.
The guarantee of popular participation and the defense of public policy: the
SUAS resist / La garantía de la participación popular y la defensa de las políticas
públicas: SUAS resiste

Tatiana Roberta Borges Martins

223

RESENHA | REVIEW

Resenha do livro: Privatização e Mercantilização da educação básica

Luísa M. R. Baumgarten

243

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES E TESES | DISSERTATIONS AND THESIS

249

CONSULTORES AD HOC

272

SER Social

QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

Brasília, v.24, n.50, janeiro a junho de 2022

Editorial

O número 50 da Revista SER Social, que aborda o tema “Questão Social e Serviço Social” vem a público em um contexto de aprofundamento da crise capitalista de abrangência internacional e de pandemia da Covid-19, que se arrasta pelo mundo afora nestes últimos dois anos, provocando repercussões nefastas para o conjunto da vida social. Com base nos dados divulgados pela Universidade Johns Hopkins (Estados Unidos), até 25 de dezembro de 2021, tinham sido registrados 279.383.321 casos de Covid-19 e 5.396.005 mortes em todo o mundo, o que expressa o efeito devastador da pandemia para a humanidade. Quando olhamos atentamente para o caso brasileiro, a situação é ainda mais dramática. O Brasil, nesta mesma data, ocupava a segunda posição em número de mortes no mundo (total de 618.655 sem considerar as subnotificações), atrás somente dos Estados Unidos com 816.445 mortes¹. Esse mesmo banco de dados informava na data correspondente um total de 8.922.407.917 doses de vacinas administradas em todo o mundo. Contraditoriamente, e em um mundo marcado por desigualdades sociais, regionais e territoriais abissais, a vacinação, ao mesmo tempo em que tem gerado esperanças e expectativas para o enfrentamento da pandemia diante da redução do número de casos e de mortes, tem ocorrido de forma desigual em relação ao acesso e

1 Disponível em: <https://gisanddata.maps.arcgis.com/apps/dashboards/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6>. Acesso em: 26 dez. 2021.

distribuição para a população. O acesso desigual a um direito que deveria ser público, igualitário e universal tem contribuído para a perpetuação das desigualdades e para a proliferação de variantes do coronavírus. Tudo isso mesclado ao convívio diário com o negacionismo, os movimentos contrários à vacinação e os ataques à ciência. Essa realidade coloca desafios complexos e exigentes para toda a sociedade, para os movimentos sociais, para os Estados-nações, para as agências de controle e regulação, universidades e demais organizações que atuam no âmbito da saúde pública e coletiva no combate à pandemia.

Ao mesmo tempo se propaga um ideário de “normalidade” com retomada de todas as atividades econômicas com o intuito de atender as necessidades de reprodução e acumulação do capital. Para além das disparidades territoriais e regionais que exponenciam o acesso desigual às vacinas e serviços públicos de saúde, a pandemia evidenciou ainda mais as desigualdades entre as classes sociais quando se percebe a maior exposição da classe trabalhadora ao vírus no decorrer da pandemia.

Considerando essa conjuntura socioeconômica e política com suas respectivas adversidades e complexidade, esta edição da Revista SER Social apresenta a temática “Questão Social e Serviço Social” com o propósito de trazer ao público reflexões teóricas e contemporâneas sobre as múltiplas manifestações da “questão social”, compreendida a partir da relação capital e trabalho no processo de acumulação capitalista e o Serviço Social, profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho. É importante ressaltar que o debate sobre a “questão social” no âmbito das ciências humanas e sociais não é consenso. Pelo contrário, a “questão social” tem sido debatida a partir de diversas acepções teóricas e políticas, implicando em intensos e infundáveis debates, polêmicas, disputas e dissensos. A “questão social” aqui abordada toma como referencial teórico-metodológico a tradição marxista como base analítica. Nesse sentido, parte da compreensão da “questão social” a partir da lei geral de acumulação capitalista, o que significa considerar o processo de produção e reprodução do capital, com suas respectivas formas de exploração, opressão, expropriação, colonização e desigualdades. Também considera os desdobramentos desse processo a partir da organização e mobilização da classe trabalhadora que busca inúmeras formas e estratégias de luta e resistência nessa sociabilidade. Essa classe trabalhadora, compreendida enquanto um

coletivo heterogêneo e complexo, é atravessada e reconhecida nas suas dimensões de classe, raça, etnia, sexo, geração e diversidade sexual.

No interior dessa sociabilidade, como forma de responder às demandas e reivindicações da classe trabalhadora organizada, o Estado, por meio das políticas sociais, busca intervir na realidade social com o intuito de atender necessidades da população e amenizar os tensionamentos e conflitos entre as classes sociais. Com isso, contraditoriamente são implementadas políticas sociais com o objetivo de atender as reivindicações da classe trabalhadora e ao mesmo tempo manter a ordem vigente. Isso mostra que os direitos sociais de cidadania são resultantes das lutas de classes e inúmeros desafios estão postos para a sua universalização em um cenário em que são intensificadas ações e medidas de privatização e mercantilização dos serviços públicos e das políticas sociais. A realização dos direitos sociais e a sua ampliação ocorre na disputa política, assumindo proporções diferenciadas de acordo com as conjunturas de um respectivo tempo histórico. Isso significa que em alguns períodos se verifica uma maior capilaridade e atendimento das reivindicações da classe trabalhadora diante da pressão popular e das lutas sociais e, em outros contextos, como se observa atualmente no governo de Jair Bolsonaro com o encaminhamento de contrarreformas, ajuste fiscal e medidas de austeridade, se identifica uma acelerada regressão de direitos, o que representa, do ponto de vista da luta de classes, perdas significativas para a classe trabalhadora. Ao mesmo tempo isso não representa a derrota da classe trabalhadora. Pelo contrário, isso denota a importância da organização da classe trabalhadora e a necessidade das lutas coletivas para a superação desse padrão societário.

Diante dessa realidade, se faz relevante refletir sobre a “questão social” e suas múltiplas refrações na sociabilidade capitalista, considerando as particularidades da formação sócio-histórica brasileira e também da América Latina a partir da compreensão do capitalismo dependente. Tendo em vista que a “questão social” não é objeto exclusivo de uma determinada área do conhecimento e não é analisada e explicada sob um único marco teórico, vale também apresentar as suas diversas concepções, abordagens, interpretações e fundamentos, identificando tendências, perspectivas e repercussões. O entendimento

da “questão social” sob a ótica da tradição marxista também possibilita compreender de forma dialética, histórica e contraditória a gênese e desenvolvimento dos direitos e das políticas sociais na ordem burguesa. Porém, é válido salientar que para além da tradição marxista, a “questão social” também tem sido abordada e analisada à luz de correntes teóricas de matriz positivista, liberal, pós-moderna, estruturalista, dentre outras. Por isso é um conceito em disputa nas mais variadas áreas do conhecimento. Também se destaca como tema dessa edição o Serviço Social, profissão inserida na divisão sócio-técnica do trabalho e que atua cotidianamente nas múltiplas e complexas expressões da “questão social”. Como profissão e área de conhecimento, o Serviço Social tem contribuído de maneira crítica para o adensamento do debate sobre a “questão social” na contemporaneidade. No Brasil, a gênese da profissão está vinculada à emergência da “questão social” diante da intensificação das formas organizativas da classe trabalhadora e das respostas do Estado por meio da formulação e execução de políticas sociais.

Esse breve esboço demonstra o caráter relevante do debate sobre “Questão Social e Serviço Social”, conforme proposta dessa edição que apresenta artigos versados sobre o tema nas suas variadas abordagens. Dentre os artigos e conteúdos temáticos dessa edição, tendo a “Questão Social” e o Serviço Social como elementos norteadores das reflexões, constam artigos sobre os impasses no acesso à educação superior pública brasileira, as respostas do Estado à pobreza, as contribuições do Serviço Social em um contexto de desigualdade social e pauperização, a “questão social” situada em um contexto de crise capitalista e de avanço do neoconservadorismo.

Nesta edição são publicados também artigos de temas livres versados sobre temas interdisciplinares e transversais que tangenciam as múltiplas determinações da “questão social”, como a “questão ambiental”, a violência contra criança e adolescentes, o desmonte e precarização da assistência social como política pública de direito de cidadania, a política de previdência social dos servidores públicos da área educacional e os desafios postos para a sustentação do Sistema

Único de Assistência Social diante de uma conjuntura regressiva de direitos sociais.

Consta também nesta edição uma resenha que aborda a privatização e mercantilização da educação básica.

Com o anseio de que esse número da Revista SER Social possa contribuir para as reflexões e o adensamento do debate sobre a temática proposta, desejamos a todos/as uma boa leitura.

Comissão Editorial da Revista SER Social